

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Ambiente,
Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação

Requerimento: Audição de entidades sobre a importação de lixo de Itália

Subsistem muitas preocupações a propósito do tratamento de resíduos em Setúbal provenientes de Itália.

Segundo veio a público “um operador italiano obteve autorização e licença das autoridades ambientais portuguesas e italianas para enviar até 20 mil toneladas de resíduos de baixo risco para o aterro da Mitrena”.

Também segundo informações vindas a público, já chegaram ao Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais (CITRI), na Mitrena (Setúbal) 2700 toneladas de resíduos vindos de Itália.

Entretanto a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território procedeu à realização de análises desses resíduos, tendo sido detetada uma concentração de carbono orgânico dissolvido acima de mil miligramas por quilograma de matéria seca.

Tais resultados levaram a que o Ministério do Ambiente proibisse a deposição em aterro destes resíduos (até que as dúvidas existentes sejam devidamente esclarecidas).

A Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação deve acompanhar esta questão e procurar obter mais esclarecimentos sobre o processo e a natureza e condições dos resíduos que foram importados de Itália para serem tratados em Setúbal. Neste sentido, o Grupo Parlamentar do PCP solicita a audição das seguintes entidades: Agência Portuguesa do Ambiente; Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais e o Ministro do Ambiente.

Assembleia da República, 5 de dezembro de 2016

As Deputadas

Paula Santos
Ana Virgínia Pereira